

Escola estadual em Manhuaçu lança projeto para incentivar a leitura entre estudantes

Qui 18 dezembro

A Escola Estadual de Manhuaçu, no município que leva o mesmo nome, desenvolveu o Clube de Leitura – Professor Washington Pereira de Oliveira, uma iniciativa pedagógica voltada ao fortalecimento do hábito da leitura e da escrita entre os estudantes do ensino fundamental e médio, ao mesmo tempo em que valoriza a memória de um educador cuja trajetória marcou profundamente a comunidade escolar.

A iniciativa dialoga diretamente com o Projeto de Leitura e Escrita, lançado em 2024 pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#). O projeto mineiro reconhece a leitura e a escrita como pilares fundamentais da formação integral dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências, o pensamento crítico e a cidadania.

Ele é estruturado em três frentes: a integração da leitura e da escrita em todas as áreas do conhecimento, a revitalização de bibliotecas e espaços de leitura para torná-los mais atrativos e acolhedores, e a mobilização de parceiros, fortalecendo um esforço coletivo em prol da educação básica.

Para o diretor da Escola Estadual de Manhuaçu, Alessandro José da Cunha, ações como essa reforçam o papel da escola como espaço de cultura e pertencimento. “A cultura é o que move a escola. Quando revitalizamos a biblioteca e fortalecemos projetos de leitura e escrita, mostramos aos alunos que a escola faz parte da comunidade e que eles precisam usufruir desses recursos”, destaca.

A revitalização da biblioteca escolar foi um dos pontos centrais do projeto, ampliando o acesso dos estudantes aos livros e tornando o espaço mais acolhedor e inspirador, o que gerou maior empolgação e engajamento por parte dos alunos.

Clube de leitura

A professora de biologia e ciências da Escola Estadual de Manhuaçu, Raquel Carvalho, conta que a iniciativa nasceu a partir das aulas de Projeto de Vida e do diálogo com os estudantes sobre a importância da leitura. “Surgiu a ideia de criar um clube de leitura na escola e aproveitamos o Projeto de Leitura e Escrita. Os alunos se animaram muito desde o início, porque perceberam que seria uma oportunidade de tornar a leitura algo mais atrativo, de discutir as obras e de todo mundo fazer parte do processo”.

Segundo a professora, o Clube de Leitura – Professor Washington Pereira de Oliveira trouxe impactos concretos no cotidiano escolar. “Observamos uma melhora significativa na escrita, no vocabulário e na interpretação dos alunos, além de despertar o interesse pela leitura de outras obras. O clube trouxe também um lado mais lúdico para a escola e promoveu o resgate da biblioteca, que voltou a ser frequentada com mais entusiasmo pelos estudantes”, destaca.

Para os estudantes, a experiência teve impacto direto na formação pessoal e acadêmica. Esse é o caso de Patrícia Ketellen Cerqueira, do 3º ano do ensino médio: “Foi muito bom participar. O projeto incentiva a leitura e tivemos contato com autores maravilhosos, como Clarice Lispector, Franz Kafka e Aldous Huxley”.

Patrícia sonha em entrar para o curso de direito e avalia que o projeto auxilia nesse objetivo. “Eu já tinha o hábito da leitura, mas com o clube do livro isso ampliou ainda mais. Além disso, acredito que a literatura melhora a nossa visão de mundo”, conta.